

Dia do Motorista

DIRETOR GERAL: SANDRO ADRIANO CARRILHO

CASTRO-PR, QUINTA-FEIRA, 25 A 29 DE JULHO * ANO XXIX * ESPECIAL DIA DO MOTORISTA

www.paginaum.com



25 DE JULHO

Motoristas comemoram o seu dia

Todos sabemos que não é fácil enfrentar ruas esburacadas, pedágios que sobem, diesel que aumenta, despesas que crescem, fretes que minguam e, sobretudo, a saudade da família. Por isso tudo, 25 de Julho, Dia de São Cristóvão, padroeiro de todos os motoristas, está sendo lembrado com destaque pelo Página Um News. E, nada melhor do que trazermos relatos e lições de vida de quem conhece cada pedacinho de chão desse país.



Neste dia do motorista a **Página Um News** conversou com dois profissionais que vivem na estrada, e que com seu trabalho contribuem diariamente para com o abastecimento e equilíbrio econômico do país. A categoria que eles representam tem um estilo bastante peculiar e hábitos muito próprios. As refeições, o banho, os telefonemas, o descanso, o contato com a família, ou seja, praticamente toda a rotina de vida ocorre nas estradas, na maior parte do tempo, dentro da cabine de um caminhão. p. 3A

.....
A Igreja Matriz de Sant'Ana promove na quinta-feira (25) a primeira bênção de veículos e motoristas em homenagem ao dia de São Cristóvão. O evento já está causando comoção na cidade devido ao número de motoristas e devotos do santo p. 2A

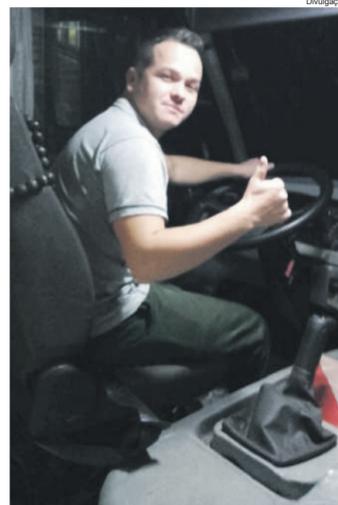


.....
Filhos de agricultores, desde jovem, seu Chico, como é carinhosamente chamado por passageiros e colegas de trabalho, iniciou sua carreira profissional aos 16 anos, como auxiliar de produção numa serraria em Castro. A oportunidade de sua vida surgiu em 1986, ao passar em frente a garagem da Viação Iapó, em Ponta Grossa p. 4A



NOVA PLACA

Placas do Mercosul: como é o novo padrão
Estados terão até janeiro de 2020 para adotarem novas placas



.....
Sim, o ofício de transportar gente requer responsabilidade e experiência. Isso, no entanto, não quer dizer que com apenas 22 anos de idade não se esteja apto para a atividade. Tiago Marcondes Rodrigues é exemplo p. 3A

No Paraná os veículos registrados já são 7 milhões, 296 mil e 744, e destes aproximadamente 809 mil já circulam com as novas placas. Na cidade de Castro, os automóveis que já passaram pela mudança, atualmente, somam 3023. p. 4A

IGREJA MATRIZ ABENÇO MOTORISTAS

Santo dos viajantes recebe homenagem

■ Cerimônia acontece nas ruas, ao lado da Paróquia

*** Da Redação**

A Igreja Matriz de Sant'Ana promove hoje (25) a primeira bênção de veículos e motoristas em homenagem ao dia de São Cristóvão. O evento começa a ser divulgado esta semana e já está causando comção na cidade devido ao número de motoristas e devotos do santo. Em entrevista ao *Página Um News*, o Padre Alvaro Nortok deu mais detalhes sobre a organização do evento. "Antes as bênções aos veículos aconteciam durante a celebração de Nossa Senhora de Santa, e este ano vamos prestigiar São



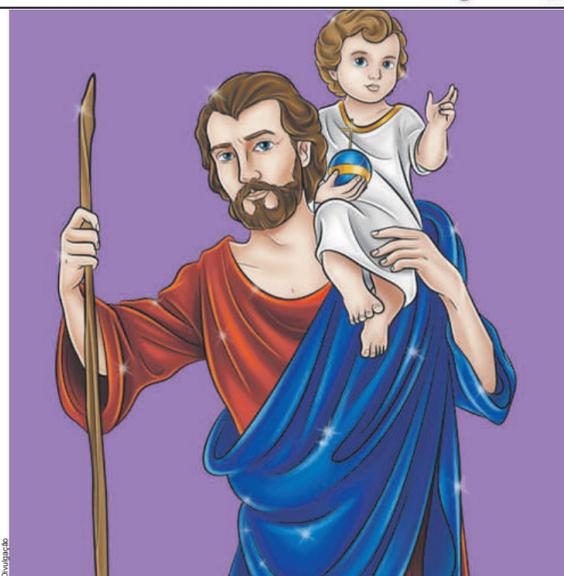
Padre Alvaro Nortok dá mais detalhes sobre organização do evento

A tradição era abençoar os carros na festa de Sant'Ana, mas neste ano foi pela primeira vez antecipada um dia

Cristóvão durante todo o dia que antecede o feriado de Sant'Ana", descreve.

A cerimônia acontece nas ruas ao lado da Paróquia, e será ministrada por dois padres e um diácono, através de orações e aspersão com água benta nos veículos, motoristas e ocupantes. A aspersão com água benta é o ritual de batizar objetos, e para os motoristas castrenses e da região que queiram participar, já estão sendo preparados cerca de um litro de água santa, para que muitos motoristas sejam abençoados. A expectativa de público é alta, e embora ainda não seja possível estimar o número de motoristas que vão passar pela igreja ela estará decorada com a imagem de São Cristóvão e os sacerdotes a espera dos condutores.

Padre Alvaro atenta para o principal objetivo do evento: "É muito importante a realização dessas atividades em celebração ao São Cristóvão para que não nos esqueçamos da firmeza que



precisamos ter. Ele e Jesus são os responsáveis por nos proteger e guiar tanto nas estradas quanto na vida".

De acordo com o padre, as bênções terão início às 9 horas da manhã do dia 25 de julho, na Rua Nicolau Baltazar e em frente à Praça Getúlio Vargas, com pausa para o almoço às 11 horas. No período vespertino será possível receber a bênção das 14 às 17 horas. A partir das 19 horas todos os funcionários públicos e das forças armadas da cidade estão convidados a participar da celebração eucarística que têm como finalidade abençoar também esses trabalhadores.

São Cristóvão

Não há indícios certos sobre a origem de São Cristóvão, mas segundo lenda grega seu nome era Réprobo, que no latim quer dizer 'malvado'. Ele fazia parte da tribo de bárbaros antropófagos e acabou se convertendo e direcionado sua força para o trabalho em prol dos exércitos imperiais. Os relatos da Idade Média apontam que Réprobo era muito alto e forte, considerado um gigante e sua principal ambição era servir o mestre mais poderoso do mundo e era reconhecido pela fama de trazer vitória em qualquer guerra sozinha. Sonho que levou o homem a percorrer todo o Oriente Médio e seguir muitos caminhos impróprios. Inclusive o de servir ao diabo. Admirado com a ferocidade e habilidades do seu mestre, havia um fato

que despertava a curiosidade de Réprobo, levando-o a descobrir que o diabo só temia um símbolo: a cruz. Ao questionar seu senhor sobre o fato, ele descobriu que o artefato representava Jesus Cristo e diante disso, desistiu de servir a alguém que não o mestre mais poderoso.

Depois disso, o forte guerreiro passou a praticar boas ações, e se posicionou as margens de um rio que por não ter pontes, acabava atrapalhando a viagem dos cidadãos. Seu papel consistia em fazer as pessoas chegarem do outro lado em segurança, e para isso as carregava nos ombros. Réprobo foi surpreendido certa vez, pelo chamado de uma criança, que precisava de ajuda para atravessar. Sem pensar duas vezes o homem pegou-a nos ombros e começou a travessia, contudo em dado momento a criança ficou cada vez mais pesada e o homem chegou a pensar que carregava o mundo nas costas e teve bastante dificuldade para fazê-lo chegar ao outro lado. A surpresa realmente aconteceu quando ao chegar do outro lado, o menino revelou sua identidade. "Tu só não carregou o mundo sobre as costas, como também o dono do mundo. Eu sou Jesus Cristo, o Senhor cuja obra tens servido", revelou o menino. Réprobo passou a se chamar Cristóvão, que significa 'aquele que carrega Cristo', e peregrinou levando a palavra cristã ao longo da vida, deixando a fama de guerreiro sanguinário e passando a ser considerado o protetor dos viajantes e motoristas.

RESOLUÇÃO 780 DO CONTRAN

Placas do Mercosul são obrigatórias

Da Redação

No Paraná os veículos registrados já são 7 milhões, 296 mil e 744, e destes aproximadamente 809 mil já circulam com as novas placas. Na cidade de Castro, os automóveis que já passaram pela mudança somam 3023. Segundo a Assessoria do Departamento de Trânsito (Detran), a placa começou a fazer parte do sistema paranaense em dezembro do ano passado. Devido a isso, ainda são necessários alguns ajustes para melhor atender os condutores.

O Conselho Nacional de Trânsito (Contran), publicou no mês passado a Resolução 780, que corresponde à obrigatoriedade no uso das placas do Mercosul, nas seguintes situações: primeiro emplacamento, dano ou furto da placa e transferência de veículo quando o novo proprietário é de outra cidade ou estado. Depois que a resolução foi publicada (28 de junho), os estados têm o prazo de 30 a 60 dias para adaptar o sistema e passar a executar as novas regras. As novas placas têm como objetivo integrar os motoristas que fazem parte do Mercosul (Mercado Comum do Sul), composto pelos países Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, e são constituídas com pelo menos oito dispositivos de segurança, que se assemelham as cédulas monetárias. A novidade é que além de letras e dígitos, as placas também possuem, a

Placas do Mercosul: como é o novo padrão
Estados terão até janeiro de 2020 para adotarem novas placas



Fonte: Denatran

Infográfico atualizado em: 28/06/2019

bandeira do país de origem, o emblema do Mercosul, marca d'água nos caracteres, selo fiscal federal e a combinação de quatro letras e três dígitos, tanto para carros quanto para motos e o código bidimensional, mais

conhecido como QRcode, o que permite o acesso aos dados do carro em qualquer plataforma digital.

Ainda de acordo com a Assessoria do Detran, quando o sistema começou a ser utilizado, o

que gerou polêmica foi o valor das novas placas, que com a demanda do mercado, logo voltou a média esperada. Além dos dispositivos de segurança a nova placa também é mais satisfatória no que diz respeito a durabilidade, material e até a aplicação ficou mais acessível, visto que agora os proprietários não precisam mais pagar pelo lacre de segurança.

Quando começou

As placas do Mercosul começaram a ser usadas no Brasil em setembro de 2018, no Rio de Janeiro, e os demais estados brasileiros passaram a adotar o sistema de forma gradativa, a partir das adaptações de cada resolução publicada posteriormente. Desde o ano passado a implementação das placas de forma integral já foi adiada seis vezes, tendo como última atualização que seu uso para veículos em circulação que não se enquadram nesses quesitos já listados, deve começar em janeiro de 2020.

Entretanto, os motoristas que queiram atualizar suas placas podem se dirigir ao 56º Ciretran de Castro, e realizar o procedimento padrão para emplacamento, solicitando novos documentos e depois contratando uma empresa para a aplicação da placa depois do recebimento dos documentos atualizados. A sede do 56º Ciretran está situada na Rua Tiradentes, 90, centro de Castro, e o horário de atendimento de segunda a sexta-feira é das oito até as 14 horas.

DIA DO MOTORISTA 25 DE JULHO

Nosso parabéns aqueles que transportam vidas e entregam sonhos.

AUTO ESCOLA RIO BRANCO
CENTRO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES

(42) 3233-5129

Parabéns aos motoristas que fazem de nossos caminhos mais seguros!

25 de Julho
Dia do Motorista

Nossa homenagem hoje é pra você, que transporta nossas melhores energias.

PARABÉNS!
25 de Julho - Dia do Motorista

Someya Martelinho de OURO

someyamartelinhodeouro.com.br

ALFA

Parabéns a todos os amigos motoristas!

25 DE JULHO
DIA DO MOTORISTA

Alfa Auto Center

O QUE MOVE OS CAMINHONEIROS NA ESTRADA

A profissão de perigo e paixão

■ Caminhoneiros contam suas histórias e os desafios nas estradas

DA REDAÇÃO

LUANA DIAS
ESPECIAL PARA PÁGINA UM NEWS

Neste dia do motorista o *Página Um News* conversou com dois profissionais que vivem na estrada, e que com seu trabalho contribuem diariamente para com o abastecimento e equilíbrio econômico do país. A categoria que eles representam tem um estilo bastante peculiar e hábitos muito próprios. As refeições, o banho, os telefonemas, o descanso, o contato com a família, ou seja, praticamente toda a rotina de vida ocorre nas estradas, na maior parte do tempo, dentro da cabine de um caminhão.

Os dois caminhoneiros ouvidos contam um pouco de suas histórias e destacam a paixão pelo ofício, o que parece motivar ambos no dia a dia desta profissão perigosa, e que enfrenta tantas dificuldades. Um deles tem mais de 45 anos de experiência, e o outro, quase dois. Apesar da diferença na idade e de tempo de estrada, há semelhança nas narrativas, e, principalmente, os desafios e perigos que enfrentam são prati-



Igor Guilherme, 22 anos



Anésio de Farias Camargo, 67 anos

camente os mesmos, além disso, ambos também destacaram o que consideram uma das mais lamentáveis características da profissão, a falta de valorização da categoria.

O primeiro entrevistado, Igor Guilherme Valenga, de 22 anos, está no início da carreira. Ele conta como foi o ingresso na vida de caminhoneiro. “Meu pai sempre trabalhou com isso, e como ele tem o caminhão ficou mais fácil, comecei para ajudar”, ressalta.

Segundo ele, mesmo com todas as dificuldades, o gosto pela profissão se sobressai. “Olha, eu gosto do que faço, infelizmente é uma profissão muito malvista, as pessoas generalizam, acreditam que todo caminhoneiro é drogado, por exemplo, e existem outras situações que enfrentamos, mas está no sangue, vem de família”, conta Igor, que também tem outros familiares no mesmo ramo.

Entre as principais dificuldades citadas pelo caminhoneiro es-

tão os perigos e riscos da estrada, e a já citada falta de valorização dos profissionais.

“Corremos riscos diariamente, tanto de acidente como de roubo, acreditam que caminhoneiro sempre tem dinheiro, mas não é bem assim. Às vezes levam o caminhão, um bem que a pessoa levou a vida inteira para comprar, e ainda amarram o caminhoneiro, além disso, nem nós e nem o nosso trabalho somos valorizados, a começar pelo preço do frete”, salienta o motorista.

Igor Guilherme também lembrou da falta de responsabilidade, constantemente presente na estrada, e que coloca em risco a todos

os que trafegam por ela. “Existe muita imprudência por parte dos motoristas, principalmente os de carros menores, eles acreditam que caminhão para com a mesma velocidade dos demais veículos, essa falta de atenção e de respeito muitas vezes acaba em acidente”, destaca.

Com a rotina nas estradas, o motorista acaba ficando a semana inteira fora de casa, segundo ele, o que motiva continuar as viagens são os contatos com a família por telefone. “Já cheguei a passar mais tempo fora, 10 ou até 15 dias, e quando eu chego, geralmente fico apenas um dia e já viajo de novo, mas dá forças pra gente quando ligamos e falamos com a família para ter certeza de que está tudo bem. Geralmente por ligação ou vídeo chamada, eu falo com eles todos os dias”, ressalta.

O outro caminhoneiro entrevistado é Anésio de Faria Camargo. Ele tem 67 anos e está no ofício desde que tem pouco mais de 20. A paixão pela profissão, segundo ele, é a motivação diária para pegar a estrada, e mesmo vendo as dificuldades e perigos aumentarem com o passar do tempo para os profissionais desta área, ele não pensa em deixar a atividade. “Nunca pensei em mudar de profissão, e não penso. Pretendo seguir enquanto aguentar”, destaca ele.

Enquanto caminhoneiro, Anésio passou por diversas fases políticas e econômicas do país, mas segundo ele, de alguns anos para cá as dificuldades só cresceram e a falta de incentivo político e do sistema econômico como um todo, tornaram-se grandes obstáculos. Um exemplo básico é o alto custo de manutenção do caminhão, sua ferramenta de tra-

balho. “Está mais difícil para nos mantermos, o que ganhávamos há alguns anos não conseguimos ganhar hoje em dia, houve uma desvalorização muito grande do nosso trabalho, em geral, somos marginalizados. Vontade trabalhar não falta, mas é cada vez mais difícil. Hoje mesmo fui trocar o óleo do caminhão e gastei R\$ 430, isso em apenas um dia”, ressalta.

Anésio também passou por praticamente todas as regiões do Brasil, e conheceu de perto as rodovias, suas limitações e seus perigos. Inclusive, ao longo dessas mais de quatro décadas, já sofreu dois acidentes, em um deles chegou a ficar bastante ferido, e precisou passar dias internado. “Nós caminhoneiros arriscamos a vida todos os dias, as vezes pela imprudência do outro, principalmente motoristas de carros pequenos. Mas, também tem o risco de sermos roubados, isso aumentou muito nos últimos tempos. Antes podíamos dormir em qualquer posto, descansávamos em qualquer lugar, hoje a gente prefere gastar um pouco mais e rodar mais alguns quilômetros para chegar em casa, porque já não é seguro parar em alguns lugares”, conta.

Ainda entre os desafios desta profissão, está o distanciamento da família, e não é diferente com Anésio, que já chegou a ficar durante quatro meses longe de casa e sem ver esposa e filhos, mas segundo ele, gostar do que faz acaba compensando as adversidades. “Te digo que vale a pena, hoje tudo o que eu tenho, conquistei com esse meu trabalho. É a profissão na qual só fica quem realmente gosta”, finaliza.

22 ANOS, E RESPEITADO PELOS COLEGAS

Jovem fala do desafio de transportar

LUANA DIAS
ESPECIAL PARA PÁGINA UM NEWS

Sim, o ofício de transportar gente requer responsabilidade e experiência. Isso, no entanto, não quer dizer que com apenas 22 anos de idade não se esteja apto para a atividade. Tiago Marcondes Rodrigues, por exemplo, já assumiu esse desafio, e segundo ele, está se saindo bem, mesmo com os contratemplos da profissão. Tanto que, quando perguntado se é respeitado por colegas, motoristas mais velhos de estrada, ele responde sem pestanejar, que sim.

Tiago começou a trabalhar como motorista de ônibus da Viação Cidade de Castro há seis meses, antes disso, acompanhava a rotina dos que hoje são seus colegas, no papel de cobrador. “Eu vim do sítio para cá, a procura de emprego, consegui uma vaga de cobrador, aí fui observando a rotina dos motoristas, como eles trabalham, e me interessei.



Tiago Marcondes Rodrigues

Além disso, paga um pouco melhor que para o cobrador, e não é um serviço tão cansativo como os trabalhos do campo por exemplo, que são pesados, mas acima de tudo, é um trabalho que eu gosto de fazer”, ressalta. Os aborrecimentos da rotina, destacados pelo jovem motorista, estão relacionados principalmente à rotina do trânsito. De acordo

com ele, também é necessário ter ‘jogo de cintura’ para que o convívio com os passageiros seja tranquilo. “Quando se está fazendo os cursos de qualificação para trabalhar como motorista você aprende muitas coisas, mas é só na prática que você percebe como é estar transportando pessoas, e aí que você tem que aprender a lidar com elas. Às vezes, alguns passageiros tiram um pouco a gente do sério, mas sabendo lidar com isso, vai bem”, explica.

Para o futuro, o profissional almeja crescimento na carreira. Inclusive, vê na atividade a oportunidade de ter contato com outras regiões, com mais lugares do mundo. “Me motiva pensar em fazer carreira e crescer na vida, não apenas aqui, mas crescer no transporte. Pretendo fazer mais cursos, futuramente sair viajar, conhecer lugares, eu sempre morei no sítio, não tive muito esse tipo de oportunidade”, finaliza Tiago.

Quem move a cidade é fundamental na vida das pessoas. Parabéns motorista!

25 de Julho
é o seu dia!



Cidade de Castro

25 JULHO DIA DO MOTORISTA



Apesar de ser a brincadeira preferida de toda criança, trânsito é assunto sério e para adulto responsável e cuidadoso.

Parabéns Motorista pelo seu dia!

EDUARDO
Veículos

TRANSFORMANDO PASSAGEIROS EM AMIGOS

Três décadas atrás do volante

Francisco Mashskin trabalha como motorista da Viação Iapó desde 1986

LUIZ FERNANDO VERGINIO
ESPECIAL PARA PÁGINA UM NEWS

Filhos de agricultores, desde jovem, Francisco Mashskin, seu Chico, como é carinhosamente chamado por passageiros e colegas de trabalho, iniciou sua carreira profissional aos 16 anos, como auxiliar de produção numa serraria em Castro, fazendo os mais diversos tipos de serviços internos, até que anos mais tarde foi promovido a motorista de caminhão. Era o encarregado de fazer as entregas e buscar madeira nas matas nativas e transportá-las até a serra fita, onde as toras eram serradas e transformadas em pranchas para comercialização. Mas, o sonho maior deste castrense era a direção de ônibus, transportar passageiros, sua grande missão.

A oportunidade de sua vida surgiu em 1986, quando ao



Francisco Mashskin, 72 anos, 33 como motorista de ônibus

passar em frente a garagem da Viação Iapó em Ponta Grossa, conversou com Mário Fadel, proprietário da empresa que o mandou voltar no dia seguinte e falar com a secretária, afim de regularizar sua contratação. "Na época estava mudando a categoria da minha carteira de C para D para trabalhar na Castrolândia em um caminhão tanque puxando combustíveis à empresa. Após a conversa com seu Mário, não pensei duas vezes, estava ali à oportunidade que sempre sonhava", recorda Francisco.

Os primeiros anos na direção de ônibus foram dedicados praticamente a uma única linha.

"Nesses anos muita coisa mudou. Naquela época tínhamos praticamente só a linha Castro à Ponta Grossa, depois começamos a transportar estudantes, funcionários de empresas, turismo que se tornou uma das principais atividades da empresa", lembra o condutor que se orgulha de tudo que vivenciou. "Sou feliz por ter saúde, poder trabalhar fazer o que amo, tantos jovens querendo trabalhar e não podem; eu nessa idade ainda posso prestar serviço, sentindo útil", comemora o Mashskin que mesmo aposentado desde 1991, não pensa em parar. "A gente gosta

do serviço, não consigo ficar sem ele não, quando pego férias fico bem nervoso por ter que ficar em casa sem fazer o que gosto, sou apaixonado pelo serviço", revela eufórico e garante receber total apoio da família em permanecer exercendo a profissão que ama. "Minha mulher não quer que eu pare, pois ela diz que adeoço, ela conhece bem o meu jeito", comenta o profissional que atualmente trabalha na linha Escola Evangélica na Castrolândia até Carambei, no período da tarde, e nos demais horários faz plantões.

Durante os anos, Chico vivenciou uma série de situações inusitadas, algumas engraçadas outras aborrecedoras. "É muita "gentarada" transportada durante todos esses anos, algumas desacatam o motorista, tem gente que bebe, outros reclamam de tudo, ônibus que atrasa, condutor correndo demais; alguns alegam que andamos devagar, para alguns passageiros está bom, outros não, e dessa forma vamos levando", descreve o profissional apontando as dificuldades nos primeiros anos na função.

"Muitas coisas mudaram, os veículos principalmente, antes eram só uns carros de 40 lugares. Sempre dava problema mecânico, eram pneus com câmara,

sempre estouravam e tínhamos que trocar com passageiros no ônibus e fazer o horário ainda. Era tudo por conta do motorista e cobrador", lembra.

Frio, sono e condições adversas das pistas também fizeram parte deste apaixonado pela direção. "Na estrada a gente passava apuros. Às vezes tinha que tirar a cabeça para fora para passar o sono. Durante os anos vi muitos acidentes, quando comecei a fazer rotas, as pistas eram simples, não duplicadas como hoje", aponta Chico que na sua visão, antigamente havia mais respeito no trânsito. "Antes respeitavam mais a legislação, hoje não, xingam os demais motoristas, se arriscam mais em manobras perigosas. O cuidado tem que ser redobrado devido ao grande número de veículos que hoje existem. Também existem denúncias, e qualquer coisa que você faça,

desde uma fechada a algum carro, ou outra situação de agravo na pista, antes de chegar na garagem, os patrões estão sabendo", adverte.

O profissional garante que se pudesse voltar ao passado, faria tudo igual e novamente seria motorista. "Nada mudaria, continuaria fazendo o que faço. Nunca pensei em mudar e pretendo trabalhar pelos próximos anos enquanto tiver saúde", comenta o aposentado que mantém uma relação de amizade com passageiros. "Já são vários anos transportando pessoas, muitas delas são as mesmas, a gente sabe até onde cada um vai desembarcar, podem até dormir no ônibus que não passarão do ponto", garante orgulhoso Francisco que nunca sofreu nenhum acidente nas estradas. "Nunca sofri acidente, apenas esbarrões de leve, mas tem que ter cuidado, não pode ter pressa", finaliza.

PRIMEIRA CARTEIRA

Habilitação ajuda no emprego

LUIZ FERNANDO VERGINIO
ESPECIAL PARA PÁGINA UM NEWS

Adquirir a independência de locomoção e a possibilidade de crescimento profissional. Estes são os objetivos do jovem Leonardo Augusto Rodrigues de 27 anos, morador do Bairro Lacustre, em Castro.

Cursando o último ano de Engenharia Elétrica, ele acaba de mudar de emprego e passará a atuar na área que está estudando, prestando serviços à uma empresa de Joinville, em Santa Catarina, onde periodicamente precisará se deslocar à sede da sua nova empresa. Com a oportunidade de um novo emprego, surgiu à necessidade de tirar a Carteira Nacional de Habilitação (CNH). O jovem castrense atualmente está realizando as aulas práticas de direção na Autoescola Rio Branco.

"Desde que completei 18 anos tinha o sonho de conquistar este direito de dirigir, mas devido a correria de trabalho, faculdade, sempre adia este desejo, agora no intervalo dessa mudança de emprego estou aproveitando para tirar minha habilitação", explica o



Leonardo Augusto Rodrigues realiza aulas práticas

futuro condutor.

Leonardo garante que mesmo tendo conhecimento através de observações de parentes e amigos motoristas, jamais dirigiu qualquer veículo. "Tenho conhecimento de como funciona o processo de direção de um veículo, mas sei que, além da ilegalidade, tem o fator moralidade e para não sofrer nenhuma punição, inclusive ao responsável por um eventual veículo que conduzisse, nunca quis dirigir de forma ilegal", confidencia o futuro motorista que já imagina como será sua rotina

como condutor. "Serei o mais prudente possível, pretendo fazer tudo dentro da lei, respeitando as sinalizações, demais motoristas, ciclistas e pedestres para garantir minha segurança e dos demais que utilizam o trânsito", garante o estudante que revela ter presenciado alguns acidentes nas rodovias principalmente de automóveis e motocicletas.

"Todos os dias nos deparamos com notícias de acidentes, vítimas, muitas vezes fatais, outras que acabam com seqüelas para o resto da vida tanto para condu-

tores, passageiros ou até mesmo pedestres e ciclistas. Farei o possível para não fazer parte destas estatísticas nem como vítima e nem como causador de um mal a qualquer pessoa", descreve seu desejo após tirar a CNH.

Apesar de consciente, Leonardo imagina algumas dificuldades que terá com a habilitação. "Primeiramente precisarei melhorar a habilidade com a prática de dirigir diariamente dentro da própria cidade, somente quando sentir preparado é que pretendo encarar uma estrada ou rodovia com grande fluxo de veículos", explica.

Sobre as aulas para habilitação ele revela as surpresas positivas e negativas com relação ao trânsito. "O lado positivo é ficar atento a situações cotidianas que são fundamentais a segurança como uso da cadeirinha, cinto de segurança, verificação de itens básicos de manutenção do veículo, como situação dos pneus, freios, por outro lado saber que pessoas arriscam sua própria segurança e a possibilidade de ser multado por desrespeito a estes itens", finaliza.

Parabéns aos amigos motoristas que confiam em nós!

25 de Julho
Dia do Motorista

Raffy
DESPACHANTE OFICIAL DO DETRAN

Nesse seu dia, a nossa homenagem

Parabéns motorista!

VALCAR REPARO AUTOMOTIVO

Pé no campo, pé na estrada, cada um carrega no peito uma paixão que move o país.

25 de julho
Dia do Motorista

Hoje todos os caminhos sorriem pra você!

25 de Julho
Dia do Motorista

Uma homenagem da:

TransCarvalho

SAULO C. S. CARVALHO - TRANSPORTES.
TRANSPORTE RODOVIÁRIO. LOCAÇÕES E SERVIÇOS.
(42) 3233-2628

Edicar
CENTRO AUTOMOTIVO

Que os caminhos sejam sempre percorridos em paz.

25 DE JULHO
DIA DO MOTORISTA